



Revisão 1001 Português.
03 Volume Ensino Médio.
26 Semana:
08/10/2020 quinta-feira: Horário das 10hs às 11hs.

Processo de formação de palavras.

A formação de palavras é feita por dois processos principais: a derivação e a composição. Contudo, existem também outros processos de formação de palavras que, embora com menor regularidade e sistematicidade, contribuem para a formação de novas palavras, como a abreviação, a reduplicação, o hibridismo, a combinação e a intensificação.

Derivação

Na derivação, a formação de uma nova palavra ocorre a partir de uma única palavra simples ou radical, ao qual se juntam afixos, formando uma nova palavra com significação própria.

Existem cinco tipos de derivação: derivação prefixal, derivação sufixal, derivação parassintética, derivação regressiva e derivação imprópria.

Derivação prefixal

Na derivação prefixal acrescenta-se um prefixo a uma palavra já existente.

- desnecessário (des- + necessário)
- contramão (contra- + mão)
- antebraço (ante- + braço)
- infeliz (in- + feliz)

Derivação sufixal

Na derivação sufixal acrescenta-se um sufixo a uma palavra já existente

- ciumento (ciúme + -ento)
- velozmente (veloz + -mente)
- orgulhoso (orgulho + -oso)
- namorico (namoro + ico)

Derivação parassintética

Na derivação parassintética acrescenta-se simultaneamente um sufixo e um prefixo a uma palavra já existente

- espairecer (es- + pairar + -ecer)
- esquentar (es- + quente + -ar)
- entediar (en- + tédio + -ar)
- desgelar (des- + gelo + -ar)

Derivação regressiva

Na derivação regressiva, também chamada de formação deverbal, ocorre redução da palavra primitiva e não acréscimo.

- boteco (de botequim)
- dispensa (do verbo dispensar)
- bandeja (do verbo bandejar)
- remoinho (do verbo remoinhar)

Derivação imprópria

Na derivação imprópria, atualmente chamada de conversão por algumas gramáticas, não há alteração da palavra primitiva, que permanece igual. Há, contudo, mudança de classe gramatical com conseqüente mudança de significado: verbos passam a substantivos, adjetivos passam a advérbios, substantivos passam a adjetivos,...

- jantar (verbo para substantivo)
- andar (verbo para substantivo)
- prodígio (substantivo para adjetivo)
- baixo (adjetivo para advérbio)

Composição

Na composição, a formação de uma nova palavra ocorre a partir da junção de duas ou mais palavras simples ou radicais. Formam-se assim palavras compostas com significação própria.

O processo de composição pode ocorrer por justaposição ou por aglutinação.

Composição por aglutinação

Ocorre composição por aglutinação quando há alteração das palavras formadoras. Ocorre a fusão de duas ou mais palavras simples ou radicais, havendo supressão de fonemas. Os elementos formadores perdem, assim, a sua identidade ortográfica e fonológica porque a nova palavra composta apresenta apenas um acento tônico.

- aguardente (água + ardente);
- embora (em + boa + hora);
- planalto (plano + alto);
- vinagre (vinho + acre).

Composição por justaposição

Ocorre composição por justaposição quando não há alteração das palavras formadoras. Ocorre apenas a junção de duas ou mais palavras simples ou radicais, que mantêm a mesma ortográfica e acentuação que apresentavam antes do processo de composição. A maior parte das palavras compostas por justaposição estão ligadas com um hífen. Contudo, é possível a escrita de palavras compostas por justaposição sem hífen ou apenas escritas juntas.

- arco-íris;
- beija-flor;
- guarda-chuva;
- segunda-feira;
- chapéu de chuva;
- fim de semana;
- girassol;
- paraquedas;
- passatempo;
- pontapé.

Veja também: **O Acordo Ortográfico e as palavras compostas por justaposição.**

Abreviação

Na abreviação é apenas utilizada parte da palavra, em vez de ser utilizada a palavra na sua totalidade. Essa parte de palavra passa a existir como uma palavra autônoma. Neste tipo de formação de palavras estão incluídas formas reduzidas das palavras, como vídeo (de videocassete) e também as siglas, formadas pelas letras iniciais de um nome composto por duas ou mais palavras.

- foto (de fotografia);
- moto (de motocicleta);
- pneu (de pneumático);
- ONU (Organização das Nações Unidas);
- PUC (Pontifícia Universidade Católica);
- FAB (Força Aérea Brasileira).

Reduplicação

Na reduplicação ocorre a repetição de vogais ou consoantes na formação de uma palavra imitativa. Neste tipo de formação de palavras também estão incluídas as palavras onomatopaicas. A reduplicação é também chamada de duplicação silábica.

- pingue-pongue
- tique-taque
- bombom
- zum-zum
- pipilar

Hibridismo

No hibridismo ocorre a junção de palavras simples ou radicais provenientes de línguas diferentes.

- monóculo (grego mono + latim oculus)
- nonacosaedro (latim nona + grego cosa e edro)
- sociologia (latim socio + grego logia)

Combinação

Na combinação ocorre a formação de uma nova palavra através da junção de partes de outras palavras.

- aborrecente (aborrecer + adolescente)
- portunhol (português + espanhol)
- showmício (show + comício)

Intensificação

Na intensificação ocorre a criação de uma nova palavra através do alargamento do sufixo de uma palavra existente. Ocorre maioritariamente na utilização do sufixo verbal -izar.

- obstaculizar (em vez de obstar)
- protocolizar (em vez de protocolar)
- culpabilizar (em vez de culpar)

Hipônimo e Hiperônimo

A hiperonímia indica uma relação hierárquica de significado que uma palavra superior estabelece com uma palavra inferior. O hiperônimo é uma palavra hierarquicamente superior porque apresenta um sentido mais abrangente que engloba o sentido do hipônimo, uma palavra hierarquicamente inferior, com sentido mais restrito. A hiponímia indica, assim, essa mesma relação hierárquica de significado. Foca-se, no entanto, na perspectiva da palavra hierarquicamente inferior - hipônimo, que, a nível semântico, pode ser incluída numa classe superior que abrange o seu significado - hiperônimo.

País é hiperônimo de Brasil.

Mamífero é hiperônimo de cavalo.

Jogo é hiperônimo de xadrez.

Brasil é hipônimo de país.

Cavalo é hipônimo de mamífero.

Xadrez é hipônimo de jogo.

Os hiperônimos:

- Apresentam um sentido abrangente;
- Transmitem a ideia de um todo;
- Representam as características genéricas de uma classe;
- Permitem a formação de subclasses associadas a elas.

Os hipônimos:

- Apresentam um sentido restrito;
- Transmitem a ideia de um item ou uma parte de um todo;
- Representam as características específicas de uma subclasse;
- Permitem a associação a uma classe superior mais abrangente.

Exemplos de hiperônimos e hipônimos

Hiperônimo	Hipônimos
cor	verde, azul, amarelo, vermelho, branco,...
fruta	maçã, banana, manga, abacaxi, jaca,...
veículo	carro, automóvel, moto, bicicleta, ônibus,...
esporte	natação, futebol, patinação, atletismo, esgrima,...
animal	cobra, onça, cachorro, urubu, urso,...
flor	rosa, margarida, malmequer, hortênsia, orquídea,...

Hiperônimo	Hipônimos
eletrodoméstico	geladeira, batedeira, liquidificador, aspirador, ferro,...
móvel	estante, armário, mesa, cadeira, sofá,...
ferramenta	martelo, serrote, alicate, enxada, chave de fenda,...
ave	papagaio, gaivota, bem-te-vi, arara, coruja,...
doença	gripe, sarampo, caxumba, catapora, bronquite,...

Uso de hiperônimos e hipônimos

O uso de hiperônimos e hipônimos é essencial para a construção de uma boa coesão lexical num texto. Os hiperônimos e hipônimos atuam como um recurso coesivo lexical que permite a abordagem de um tema evitando repetições vocabulares.

Além disso, desempenham uma função anafórica no texto, fazendo referência a uma informação previamente mencionada sem a repetir, através do uso de substantivos genéricos e específicos.

● As orações que estão na ordem direta apresentam a seguinte sequência: SUJEITO -> VERBO -> COMPLEMENTO (Objeto direto ou indireto) -> ADJUNTO ADVERBIAL. ... Já as orações que estão na ordem indireta apresentam um deslocamento de um ou mais termos. Veja o exemplo:

➤ Ordem direta: **sujeito** + **verbo** + **complemento**. **Minha avó fez um bolo.**

Sujeito: minha avó

Verbo: fez

Complemento: um bolo

➤ Ordem indireta: **complemento** + **sujeito** + **verbo**. **Um bolo minha avó fez.**

Complemento: um bolo

Sujeito: minha avó

Verbo: fez

➤ Ordem indireta: **complemento** + **verbo** + **sujeito**. **Um bolo fez minha avó**

Complemento: um bolo

Verbo: fez

Sujeito: minha avó

➤ Ordem indireta: **verbo** + **complemento** + **sujeito**. **Fez um bolo minha avó.**

Verbo: fez

Complemento: um bolo

Sujeito: minha avó

● Ordem direta.

Os alunos estudaram astronomia ontem à noite.

[**Sujeito**, **Verbo**, **Complemento**, **Adjunto Adverbial**]

● Ordem indireta

Ontem à noite os alunos estudaram astronomia.

(Percebeu como a ordem dos termos foi mudada?)

● Como sabemos, o **sujeito** e o **predicado** são os **termos essenciais da oração**. O **sujeito** é aquele que realiza ou recebe a ação, e o **predicado** comporta o **verbo**, informando a ação realizada ou recebida pelo sujeito.